Resumo de notícias econômicas

09 de Fevereiro de 2022 (quarta-feira)

Ano 3 n. 281

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

1- Mudança de Cultura
E quais são os Precedentes ESG?
GESTÃO DE RISCOS ESG
10% processos
90% cultura
SURPRESA
NEGAÇÃO
RAIVA
BOICOTE
CETICISMO
EXPERIMENTAÇÃO
Motivação dos funcionários
"Tone top" O exemplo vem de cima
Treinamento para funcionários
Garantir os papéis e responsabilidades
Comunicação aberta
Integração da gestão de riscos nos processos de negócio
REALISMO
ACEITAÇÃO
OTIMISMO
PROATIVIDADE
COMPROMETIMENTO
O fortalecimento da cultura de gestão de riscos entre os funcionários é o passo mais importante na implementação do sistema de gerenciamento de riscos ESG na sua organização.
28/09/2021
22

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 09 FEVEREIRO DE 2021

- Petróleo recua após alta de 6% na semana passada

- Dólar cai ao menor nível desde 15 de setembro

- Brasil e Estados Unidos colocam em vigor acordo comercial e de transparência

- Número de endividados cai após 13 meses de alta

- Férias coletivas e covid derrubam produção de carros em janeiro

- Déficit comercial dos EUA em 2021 é o maior já registrado

- BC alerta para efeito inflacionário de PECs em 'ata de recados'

- Mater Dei compra de hospital na Bahia por R$ 206 mi

- EUA confiscam US$ 3,6 bilhões em bitcoins roubados

- UE deve analisar metaverso antes de impor medidas regulatórias

- Bradesco tem lucro recorde de R$ 26,2 bi em 2021, salto de 34,7% sobre 2020

Petróleo recua após alta de 6% na semana passada (09/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após uma alta acumulada de 6% na semana passada, os preços do petróleo iniciaram a semana em queda. O petróleo WTI para março caiu 1,07% (US$ 0,99), para US$ 91,32 o barril, na New York Mercantile

Exchange (Nymex), enquanto o Brent para o mês seguinte cedeu 0,62% (US$ 0,58), a US$ 92,69 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

Em relatório, a Rystad Energy afirma que os mercados parecem estar esperando por maiores desenvolvimentos nas negociações entre Irã e Estados Unidos sobre um acordo nuclear, assim como nas tensões da Europa Ocidental, relacionadas à Ucrânia e à Rússia, antes de fazer movimentos significantes mais aparentes.

"Preocupações com a oferta podem ser aliviadas à medida que as conversas nucleares entre Irã e Estados Unidos mostrem sinais de progresso, levando os preços futuros do petróleo a caírem levemente acima do patamar de US$ 90 por barril", disse o líder de mercados de petróleo na Rystad, Bjornar Tonhaugen. O analista destaca que um acordo poderia resultar na produção de cerca de 1 milhão de barris por dia sendo reintroduzida no mercado internacional nos próximos seis a nove meses.

Dólar cai ao menor nível desde 15 de setembro (09/02/2022)

Broadcast

Apesar da cautela do investidor com a PEC dos Combustíveis, o dólar voltou a cair ante o real ontem, em queda de 1,26%, cotado a R$ 5,2547, no menor nível desde 15 de setembro. A moeda também cedeu ante países emergentes e moedas fortes. O dólar cede com expectativas de entendimentos para evitar uma guerra entre Rússia e Ucrânia e com sinais de aperto monetário pelo Banco Central Europeu (BCE).

Já a Bolsa brasileira (B3) foi afetada pelo recuo do mercado de Nova York perto do final do pregão e caiu 0,22%, aos 111.996,40 pontos.

Brasil e Estados Unidos colocam em vigor acordo comercial e de transparência (09/02/2022)

Broadcast

Após ser aprovado por Brasil e Estados Unidos, o protocolo sobre regras comerciais e de transparência entre os dois países entrou em vigor. O documento foi assinado em outubro de 2020 e moderniza o Acordo de Cooperação Econômica e Comercial (Atec) de 2011. Com base no Acordo Estados Unidos-Canadá-México, o protocolo adiciona compromissos sobre facilitação do comércio, boas práticas regulatórias e anticorrupção.O presidente Bolsonaro encaminhou ao Congresso anexos elaborados pelos ministérios da Economia e das Relações Exteriores. O material é composto por entendimentos sobre facilitação de comércio e administração aduaneira, boas práticas regulatórias e anticorrupção. Os anexos foram aprovados pelo Congresso.

Apesar de não serem mais o maior parceiro comercial do Brasil (estão em segundo lugar, atrás da China), os Estados Unidos venderam e compraram do País valores inéditos m 2021. O comércio entre os dois países atingiu US$ 70,5 bilhões em 2021, com as exportações domésticas somando US$ 31,1 bilhões – um crescimento de 45% em relação a 2020, que tinha registrado uma queda de 23%. A balança bilateral ficou negativa para o Brasil em US$ 8,3 bilhões, o maior déficit dessa ponte desde 2013. O protocolo facilitará o comércio em relação à redução de barreiras não tarifárias.

De qualquer forma, esta é mais uma empreitada isolada em relação ao Mercosul, já que o acordo vale apenas para o Brasil, e não para o bloco. No início das discussões, o Mercosul era um dos pontos debatidos, mas acabou não se desenvolvendo. “O protocolo é uma oportunidade para o Brasil demonstrar sua disposição e capacidade de cumprir altos padrões de governança e transparência”, considerou o embaixador Jayme White em nota oficial divulgada pelo governo americano.

Número de endividados cai após 13 meses de alta (09/02/2022)

Broadcast

A proporção de brasileiros com dívidas a vencer alcançou 76,1% em janeiro, queda de 0,2 ponto porcentual em relação a dezembro de 2021, segundo os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem

pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Foi a primeira queda ante o mês anterior após 13 meses seguidos de altas.

Na comparação com janeiro de 2021, a Peic ainda aponta crescimento do endividamento. A proporção de endividados saltou 9,6 pontos em um ano. A CNC atribuiu a queda de janeiro ante dezembro ao ciclo de elevação da taxa básica de juros (Selic, hoje em 10,75% ao ano), que encarece as parcelas e, dessa forma, freia a contratação de novos financiamentos, segundo a entidade.

Férias coletivas e covid derrubam produção de carros em janeiro (09/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A combinação de alto índice de trabalhadores com covid19, falta de chips (ainda que em menor escala do que no fim de 2021) e menos dias de trabalho em razão de férias coletivas levou a indústria automobilística a registrar queda de 27,4% na produção de veículos em janeiro ante dezembro e de 31,1% na comparação com igual mês do ano passado. Foram produzidas 145,4 mil unidades, o pior resultado para o mês em 19 anos.

Janeiro tradicionalmente é mais fraco em vendas e produção, mas o mês passado "foi especialmente complicado", segundo o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes. Ele diz que o setor registrou índices sem precedentes de absenteísmo, por conta de afastamentos de funcionários com covid ou suspeita de infecção. "Na média, o índice ficou em 6% a 7% do quadro total", disse. As montadoras empregam atualmente 101,3 mil pessoas. Ele ressaltou, contudo, que 90% dos funcionários já tomaram a segunda dose da vacina.

As vendas tiveram queda de 26,1% ante dezembro e de 30,9% ante janeiro de 2021, com 126,5 mil unidades. Só o mercado de automóveis e comerciais leves caiu quase 40% em relação a um ano atrás, mas o de utilitários esportivos (SUVS) teve queda de 1,9%, registrando participação recorde de 50,6% nas vendas.

Déficit comercial dos EUA em 2021 é o maior já registrado (09/02/2022)

Reuters

O déficit comercial dos Estados Unidos aumentou em dezembro, com a alta das importações em meio ao reabastecimento das prateleiras pelas empresas, que resultou em 2021 como um todo no maior rombo já registrado.

O Departamento do Comércio dos EUA informou nesta terça-feira (8) que o déficit comercial aumentou 1,8%, para US$ 80,7 bilhões (R$ 425,2 bilhões) em dezembro. Os dados de novembro foram revisados para baixo, para mostrar saldo negativo de US$ 79,3 bilhões (RS 417,9 bilhões), em vez dos US$ 80,2 bilhões (R$ 422,6 bilhões) relatados anteriormente. Economistas consultados pela Reuters esperavam um déficit de US$ 83 bilhões (R$ 437 bilhões). Em 2021, o déficit saltou 27,0%, para US$ 859,1 bilhões (R$ 4,5 trilhões). Esse foi o maior patamar já registrado e sucedeu um rombo de US 676,7 bilhões (R$ 3,5 trilhões) em 2020.

BC alerta para efeito inflacionário de PECs em 'ata de recados' (09/02/2022)

Folha de São Paulo

As propostas para reduzir a tributação de combustíveis no ano eleitoral podem ter efeito negativo sobre a taxa de câmbio, levando a uma inflação mais alta e, consequentemente, à necessidade de uma taxa básica de juros ainda mais elevada. A avaliação, que já era praticamente consenso no mercado e no Ministério da Economia, foi explicitada pelo Banco Central. Na ata do Copom (Comitê de Política Monetária), documento em que explica a decisão de elevar os juros para 10,75% ao ano, a instituição não cita as propostas que estão em discussão no governo e no Congresso.

Em um momento em que muitos analistas temem que o presidente Bolsonaro (PL) tome novas medidas para aumentar os gastos para tentar a reeleição, o BC afirma que políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda podem impactar negativamente preços de ativos importantes —leia-se, o dólar. No Congresso, há pelo menos duas propostas para mudar a Constituição e permitir o corte de tributos sobre

combustíveis. A medida tem alto impacto fiscal e seu efeito sobre os preços ao consumidor é incerto. A "ata dos recados", como foi classificada por alguns analistas, trouxe uma mensagem mais dura sobre os próximos passos do Copom. A instituição indicou que vê a necessidade de subir os juros além dos 12% projetados pelo mercado a partir de maio e que a taxa pode demorar mais a cair —talvez somente em 2023.

O BC sinalizou que ainda haverá pelo menos mais duas altas de juros, mesmo que em magnitude inferior ao 1,5% da semana passada. "O ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista do que o utilizado no cenário de referência", disse o Copom ao citar as previsões do mercado para os juros na pesquisa Focus, usadas como referência nas projeções de inflação do BC. O BC também reforçou a preocupação com as expectativas para o IPCA (índice de preços ao consumidor). Nas últimas semanas, as projeções de inflação para 2022 e 2023 têm subido. Para este ano, já é previsto um novo estouro da meta. Para o próximo, a projeção está lacima do objetivo central de 3,50%.

Mater Dei compra de hospital na Bahia por R$ 206 mi (09/02/2022)

Reuters

O grupo de saúde Mater Dei anunciou nesta terça-feira (8) que seu conselho de administração aprovou a compra do hospital Emec, em Feira de Santana (BA), em uma transação que avaliou a empresa em R$ 205,9 milhões.

A companhia afirmou que o Emec é um hospital geral de alta complexidade com mais de 40 especialidades e oferece ambulatório e medicina diagnóstica e conta com 126 leitos operacionais, dos quais 30 UTIs. A empresa possui plano de expansão para um total de 150 leitos operacionais.

A Mater Dei informou que o custo da aquisição equivale a R$ 1,37 milhão por leito e que a transação "fortalece o hub de assistência hospitalar da companhia na Bahia". Segundo comunicado, a receita do Emec no ano passado somou R$ 131 milhões.

EUA confiscam US$ 3,6 bilhões em bitcoins roubados (09/02/2022)

Reuters

Os Estados Unidos anunciaram que recuperaram mais de 94 mil bitcoins roubados em 2016 da plataforma de transações virtuais Bitfinex e que são avaliados hoje em US$ 3,6 bilhões (R$ 19 bilhões). Um casal, suspeito de buscar lavar os bitcoins roubados em um "labirinto de transações de criptomoedas" foi detido nesta terça-feira pela manhã em Nova York, Manhattan. Ilya Lichtenstein, de 34 anos, e sua esposa Heather Morgan, de 31 anos, que podem pegar até 20 anos de prisão, comparecerão perante um juiz federal mais tarde, informou o departamento de Justiça

Em agosto de 2016, um hacker invadiu os sistemas da plataforma Bitfinex, com sede em Hong Kong, e iniciou mais de 2.000 transações não autorizadas, roubando quase 120 mil bitcoins de seus clientes, então avaliados em US$ 71 milhões (R$ 374 milhões). Segundo os promotores, a moeda virtual acabou em um portfólio digital em poder de Ilya Lichtenstein, que se apresenta nas redes sociais como "empreendedor de tecnologia, codificador e investidor".

Ao longo dos cinco anos após o roubo, 25 mil desses bitcoins deixaram o portfólio através de um "labirinto de transações de criptomoedas" e foram desviados para contas online abertas pelo casal usando identidades falsas. Eles misturavam "técnicas antigas e transações muito complexas", disse um dos promotores a repórteres.

UE deve analisar metaverso antes de impor medidas regulatórias (09/02/2022)

Reuters

As autoridades da União Europeia precisam entender o mundo digital conhecido como 'metaverso' antes que possam decidir como regulá-lo, disse a chefe do órgão antitruste do bloco. O metaverso envolve uma rede de ambientes virtuais acessados por meio de diferentes dispositivos onde os usuários podem trabalhar, socializar e se divertir. O termo entrou em foco desde que o Facebook mudou seu nome para Meta em outubro passado, como uma forma refletir sua aposta no novo setor. No entanto, o movimento desencadeou preocupações sobre um possível domínio do Facebook.

O metaverso já está aqui. Então é claro que começamos a analisar qual será o papel de um regulador, qual é o papel de nossa legislatura", disse Margrethe Vestager em um evento online organizado por um grupo de editores de jornais alemães.

"Tudo o que fazemos deve ser baseado em fatos e nas informações que podemos obter. Precisamos entendê-lo antes de podermos decidir quais ações seriam apropriadas", disse Vestager, que é representante da Dinamarca na Comissão Executiva da União Europeia. O Facebook já está na mira de Vestager sobre sua coleta e uso de dados. Empresas podem ser multadas em até 10% de seu faturamento global se forem consideradas culpadas de violar as regras antitruste do bloco.

Bradesco tem lucro recorde de R$ 26,2 bi em 2021, salto de 34,7% sobre 2020 (09/02/2022)

Broadcast

O Bradesco encerrou o quarto trimestre de 2021 com lucro líquido recorrente de R$ 6,6 bilhões, queda de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2020 – resultado que veio em linha com as expectativas de sete casas de análise e bancos consultados pelo serviço Prévias Broadcast. Em 2021, o lucro recorrente do banco teve um salto de 34,7% em relação a 2020, para R$ 26,2 bilhões – um recorde.

“O recorde histórico do balanço de 2021 tem sua identidade na solidez dos fundamentos. Isso nos fortalece para os desafios deste ano”, disse, em nota, o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Jr. O patamar ficou acima do registrado em 2019, ano anterior à pandemia da covid-19, quando o lucro chegara a R$ 25,9 bilhões.

Lazari destacou, em mensagem que acompanhou os resultados do Bradesco, que a recuperação da economia ao longo do ano passado, fruto do arrefecimento da pandemia, permitiu que a instituição pudesse atuar com uma perspectiva mais expansionista. Isso se refletiu em um forte aumento da carteira de crédito do banco, que somou R$ 812,7 bilhões em 2021, alta de 18,3% sobre 2020. A maior parte do crescimento veio das operações direcionadas a pessoas físicas, que subiram 23,2%, enquanto as liberações de financiamentos a empresas avançaram 15,8%.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br

ANEXO
INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	**2019**	**2020***	**2021****	**2022****
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	**2019**	**2020***	**2021****
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
	2018		**2019**		**2020**		**2021**
REGIÃO/ANO	**JAN-OUT/18**	**JAN-DEZ/18**	**JAN-OUT/19**	**JAN-DEZ/19**	**JAN-OUT/20**	**JAN-DEZ/20**	**JAN-OUT /21**
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	**2019**	**2020**	**2021 (Até novembro)**
Brasil (R$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58
Ceará (R$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.
Nota: base: igual período do ano anterior. (*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ				
INDICADOR	**2018.4**	**2019.4**	**2020.4**	**2021.3**
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	**7.312 (100%)**	**7.410 (100%)**	**7.620 (100%)**	**7.408 (100%)**
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) **(b)**	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) **(c)**	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021* (Até novembro)**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.
Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	**456.611**	**372.492**	**84.119**
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	**7.242.937**	**6.705.004**	**537.933**
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			**607.481**

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED. Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
112.030,80

NASDAQ
14.164,91

DOW JONES
35.461,72

S&P 500
4.519,24

Nikkei 225
27.284,52

LSE Londres
6.976,00

Moedas

DÓLAR
R$ 5,26

USD/JPY
115,51

EURO
R$ 6,01

EUR/USD
1,14

GBP/USD
1,36

USD/CNY
6,37

BITCOIN
$42.966,45

COMMODITIES

BRENT (US$)
91,22

OURO (US$)
1.829,20

Prata (US$)
23,24

Boi Gordo (R$)
341,65

Boi Gordo (US$)
141,85

Soja NY (US$)
1.584,25

Trigo NY (US$)
766,90

Fe CFR (US$)
145,45

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,31

US T-5Y
1,78

SELIC (%)
10,75

US T-10Y
1,94

US T-20Y
2,30

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,06

US T-30Y
2,24

Última atualização:
08/02/2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

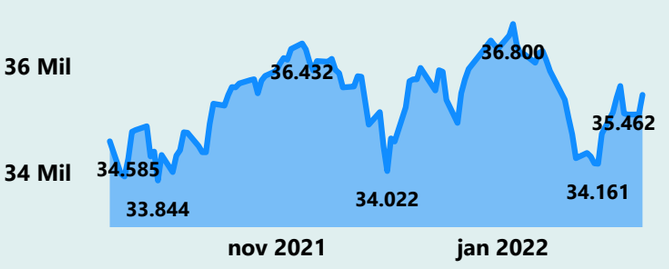
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

BOLSAS

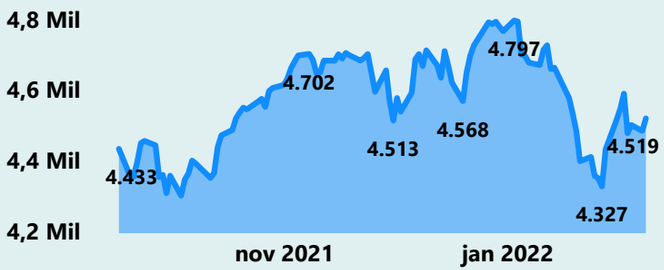
IBOVESPA*

NASDAQ*

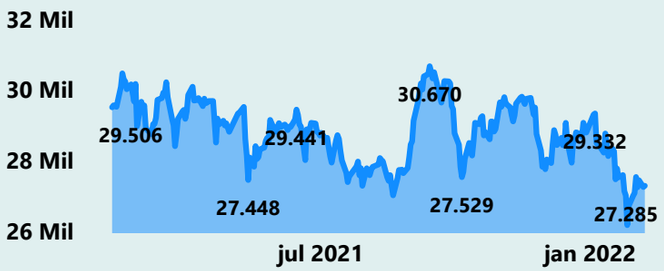
DOW JONES*



S&P 500*



Nikkei 225*



London Stock Exchange**

Última data disponível (*)

08/02/2022

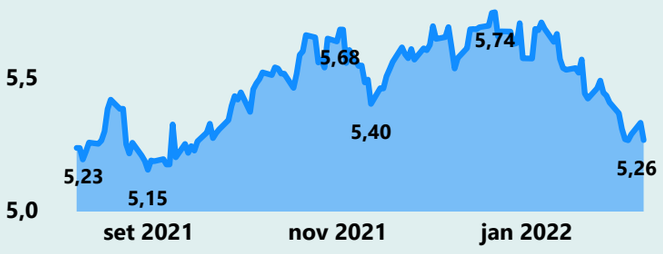
Última data disponível (**)

08/02/2022

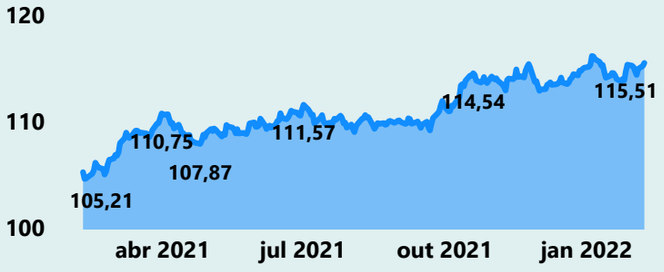
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

MOEDAS

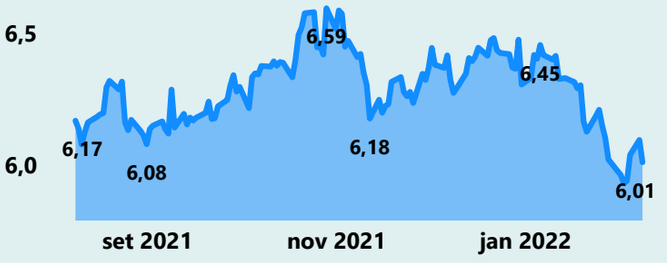
USD/BRL*



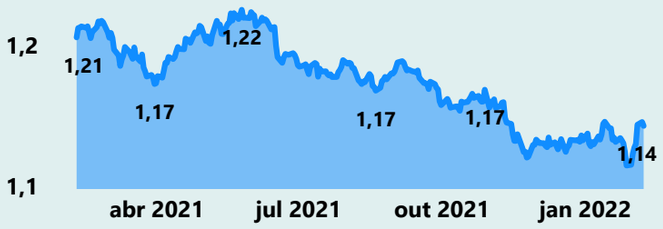
USD/JPY*



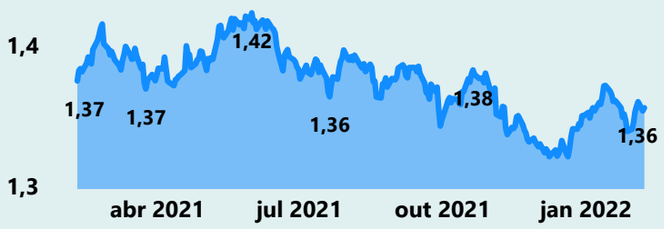
EUR/BRL*



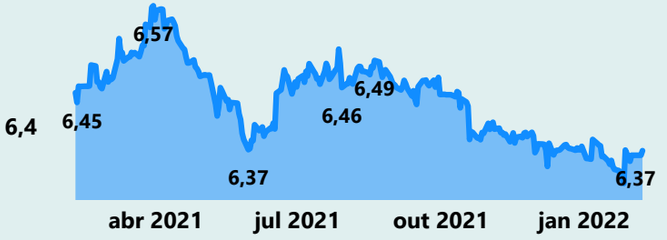
EUR/USD*



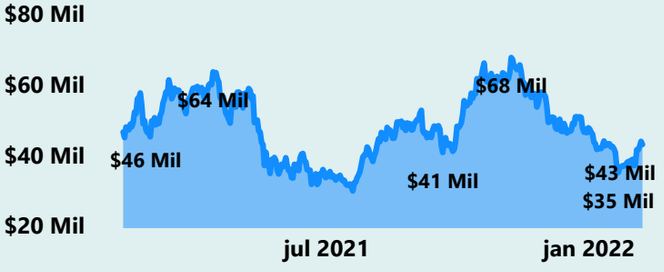
GBP/USD*



USD/CNY*



BITCOIN (US$)*



Última data disponível (*)

08/02/2022

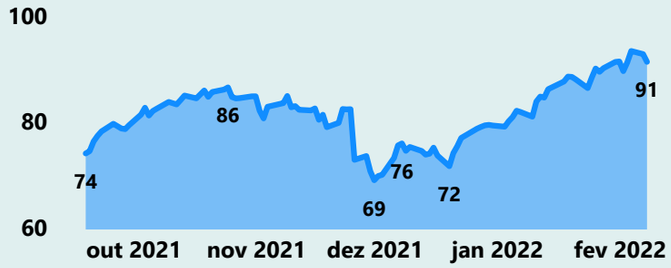
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

COMMODITIES

ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

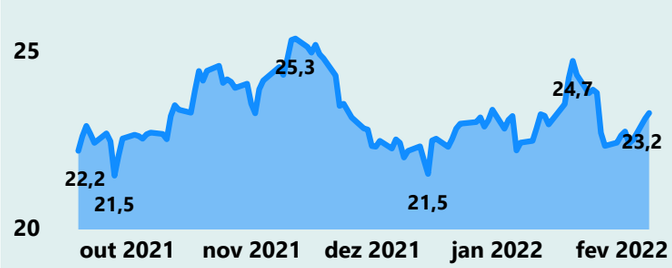
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

PETROLEO (US$)*

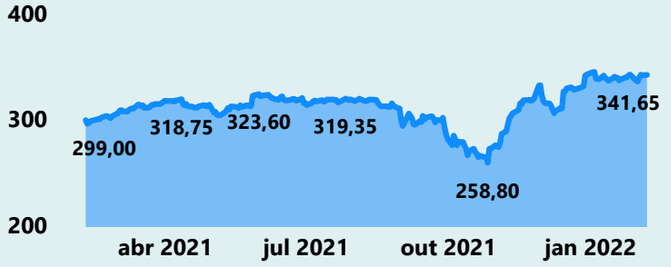


OURO (US$)*

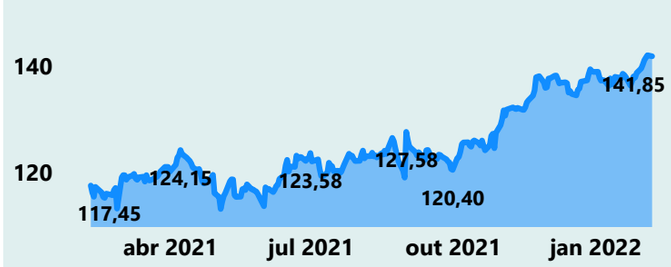
Prata (US$)*



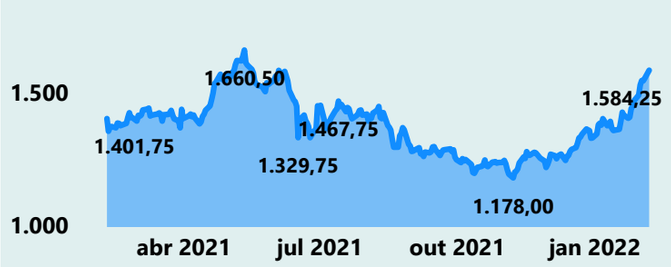
Boi Gordo (R$)*



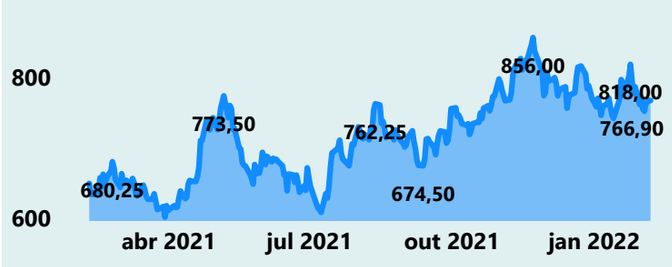
Boi Gordo (US$)*



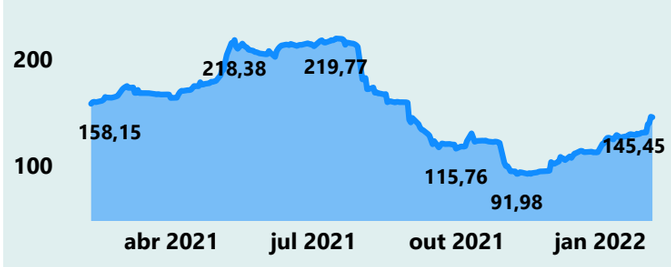
Soja NY (US$)*



Trigo NY (US$)*



Minério de Ferro (US$)**



Última data disponível (*)
07/02/22

Última data disponível (**)
04/02/2022

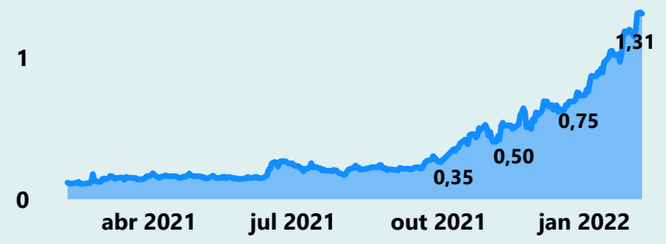
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

INDICADORES DE MERCADO

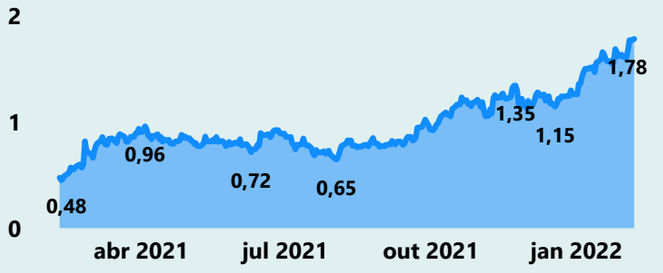
ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

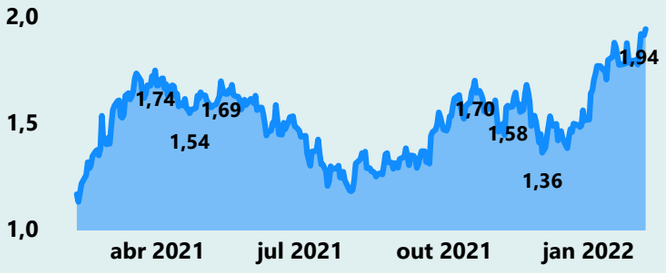
US Treasury 2Y - (%) a.a.*



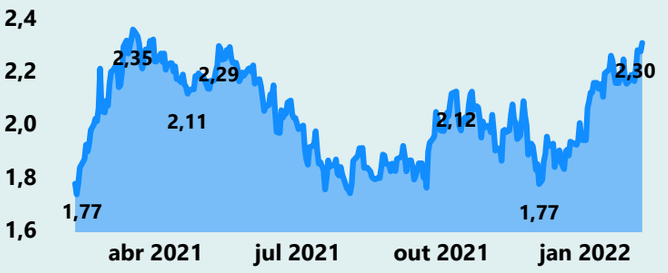
US Treasury 5Y - (%) a.a.*



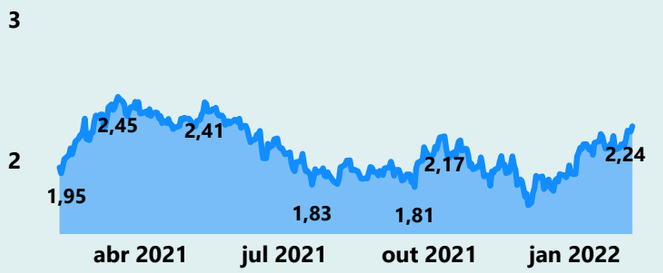
US Treasury 10Y - (%) a.a.*



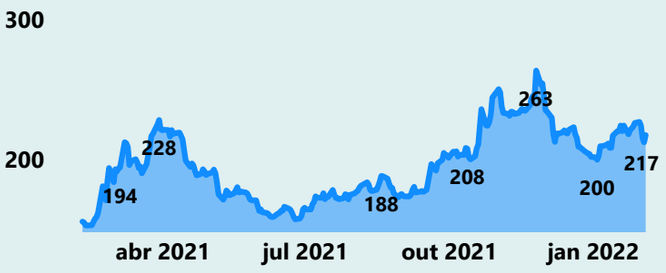
US Treasury 20Y - (%) a.a.*



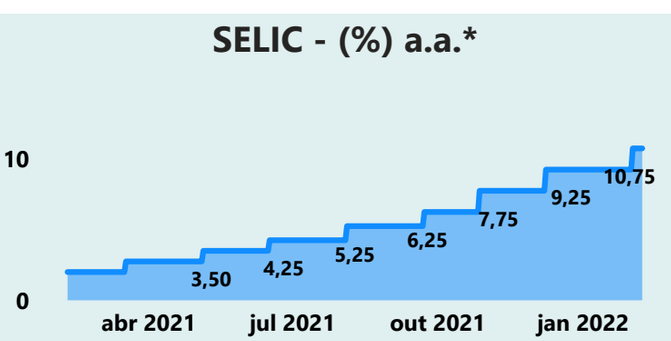
US Treasury 30Y - (%) a.a.*



Risco Brasil**



SELIC - (%) a.a.*



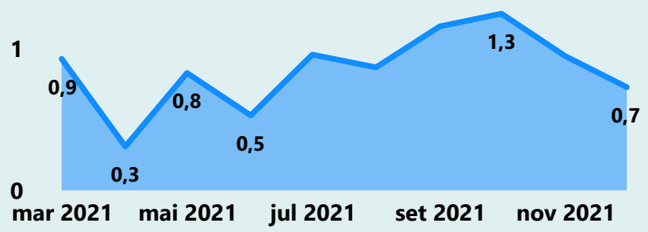
Última data disponível (*)
07/02/22

Última data disponível (**)
04/02/22

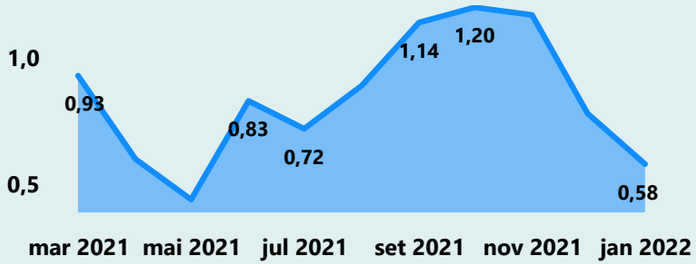
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

INDICADORES DE MERCADO

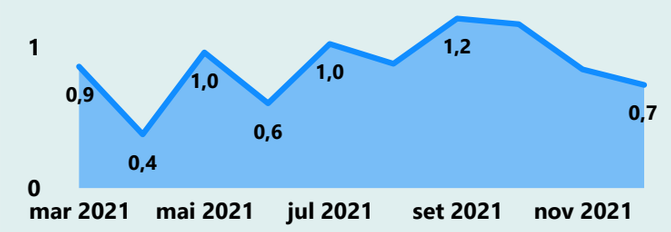
IPCA - BRASIL - (%) a.m.



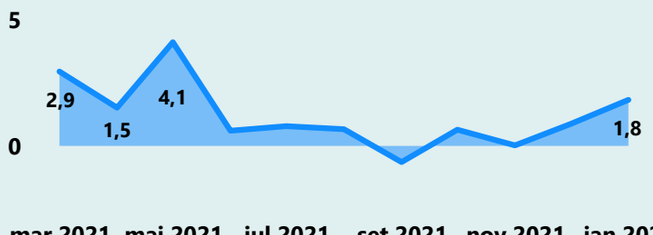
IPCA 15 - Brasil - (%) a.m.



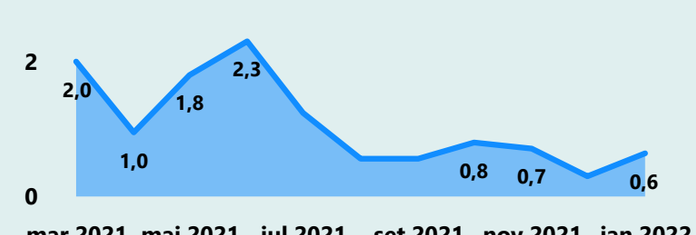
INPC - Brasil - (%) a.m.



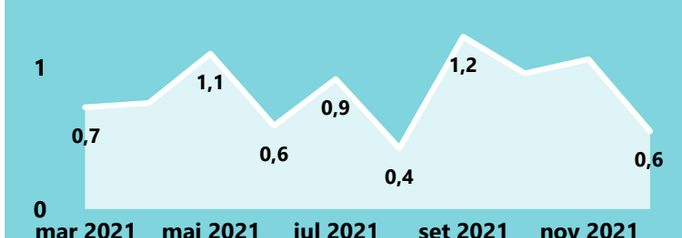
IGP-M - Brasil - (%) a.m.



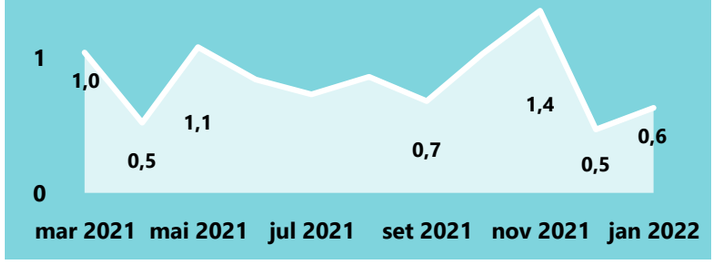
INCC-M - Brasil - (%) a.m.



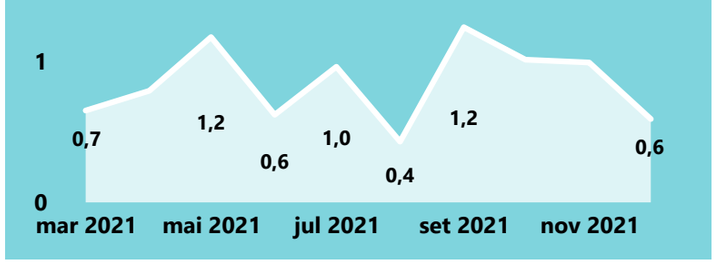
IPCA - Fortaleza - (%) a.m.



IPCA 15 - Fortaleza - (%) a.m.



INPC - Fortaleza - (%) a.m.



Índices disponíveis até 2021-12

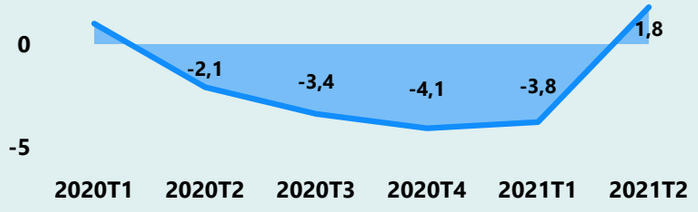
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

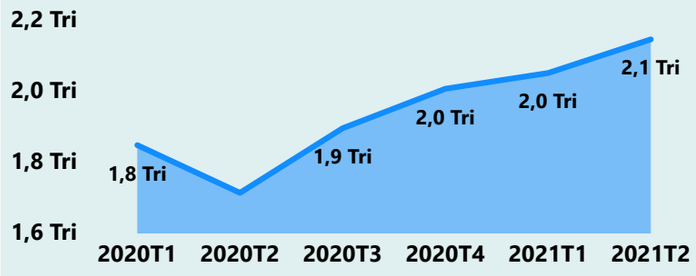
ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

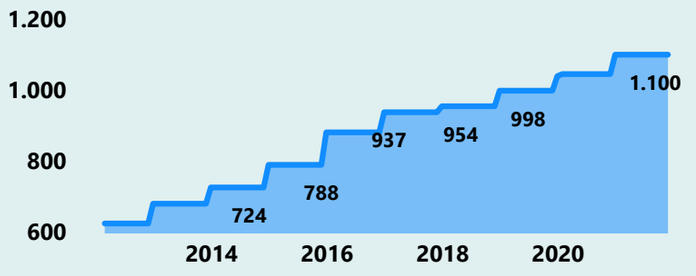
PIB a preços de mercado - Taxa acumulada em 4 trimestres (%) - Brasil



PIB corrente - Brasil (R$)

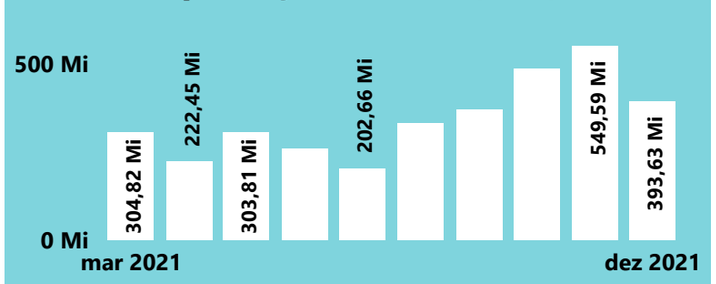


Salário mínimo - Brasil (R$)

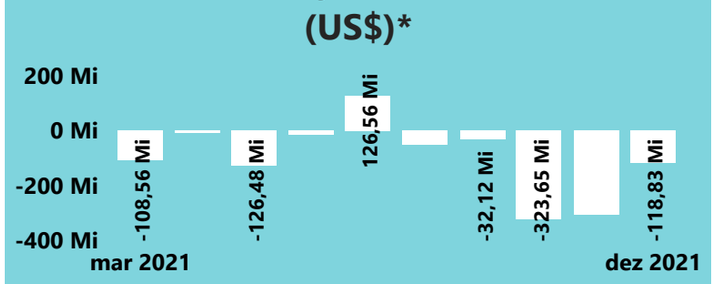


Exportação - Ceará (US$)*

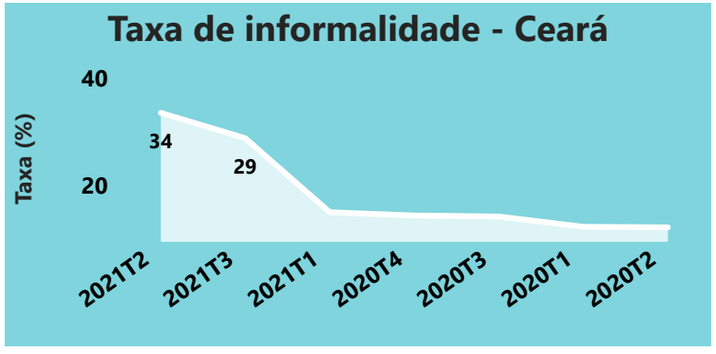
Importação - Ceará (US$)*



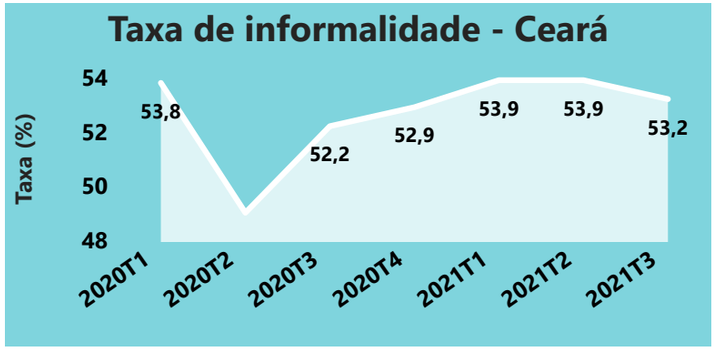
Saldo da Balança Comercial - Ceará (US$)*



Taxa de informalidade - Ceará



Taxa de informalidade - Ceará

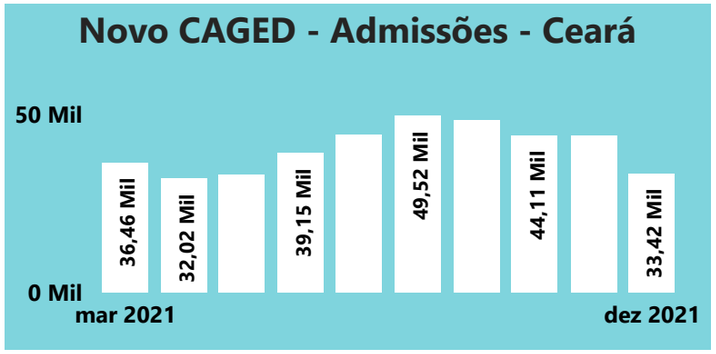


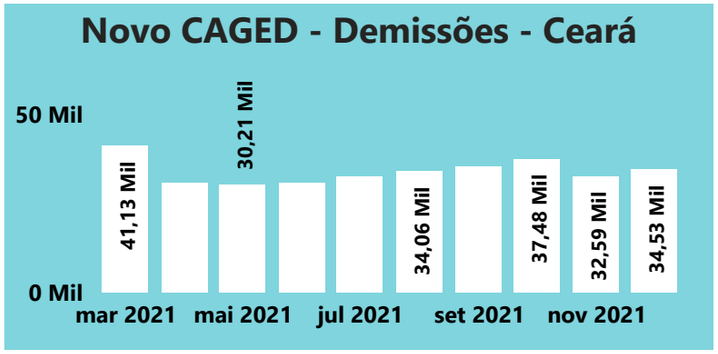
Última data disponível (*)

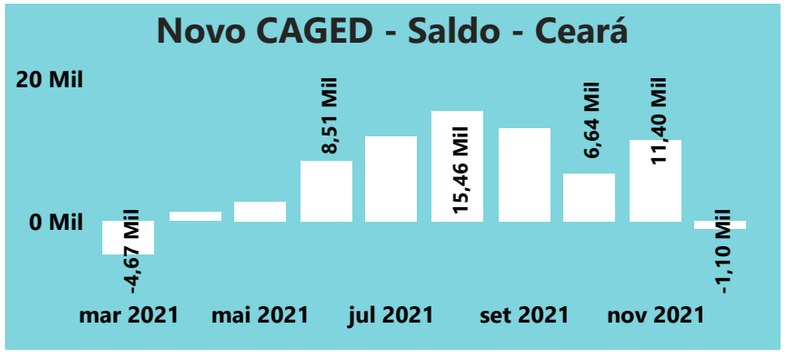
2021-12

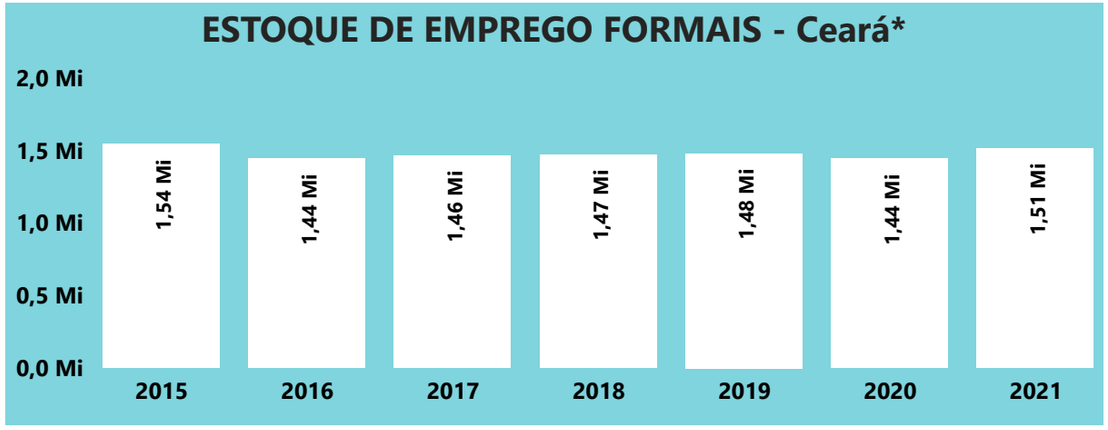
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

MERCADO DE TRABALHO (nov/2021)







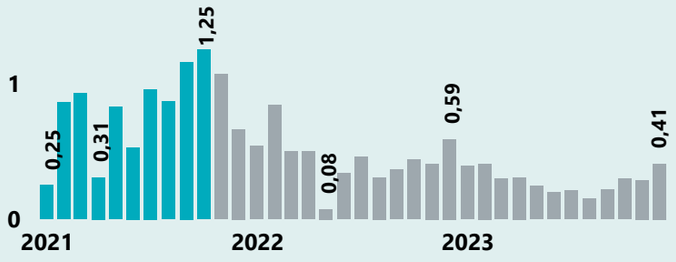


*** O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

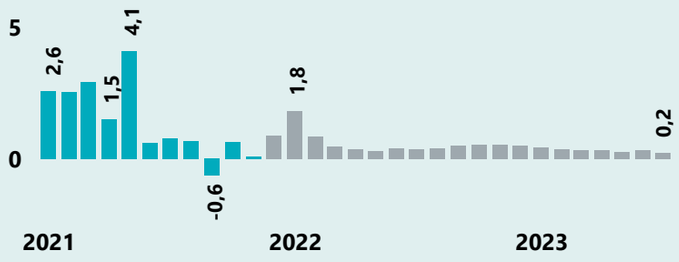
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

FOCUS - Previsão

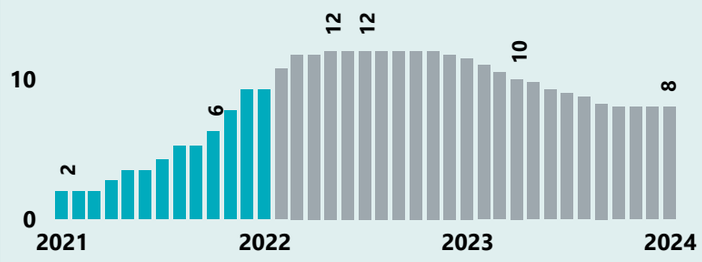
IPCA - FOCUS*



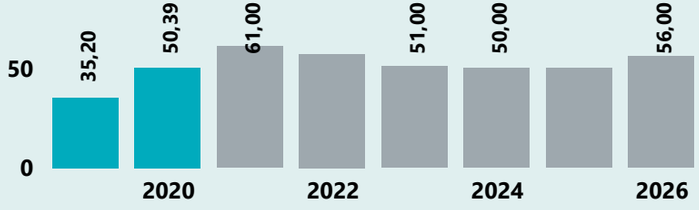
IGP-M - FOCUS*



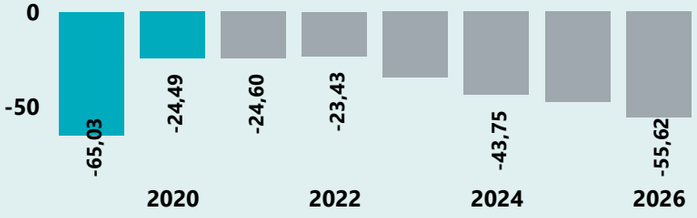
SELIC - FOCUS*



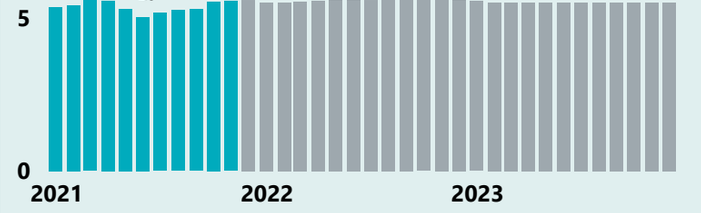
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL - Brasil (US$ Bilhões) - FOCUS*



SALDO CONTA CORRENTE - Brasil (US$ Bilhões) - FOCUS*



CÂMBIO - FOCUS*



(*) Última atualização: 28/01/2022

MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE

DEFINIÇÕES

Petroleo (US$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça ($/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de $0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de $ 0,00025 por libra, ou $ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

USD: Dólar americano.

EUR: Euro.

JPY: Iene japonês.

CNY: Yuan chinês.

GBP: Libra esterlina.

IBOV: Ibovespa.

LSE Londres: London Stock Exchange Group plc.

BRENT: Petróleo Brent.

Fe CFR: Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

US T: Rendimento do título americado (T = Treasuries).